



Mapa das Linhas de Torres Vedras e sua ligação com Lisboa nos anos de 1810 e 1811. In Luz Soriano - História da Guerra Civil e do estabelecimento do governo parlamentar em Portugal. Lisboa: Imprensa Nacional, 1874. T. 3

Em 1810, a península a norte de Lisboa viu erguer-se um dos sistemas militares mais eficazes do Mundo, as Linhas de Torres Vedras. Antecipando a terceira invasão napoleónica que planeava capturar a capital, foram construídas em segredo três linhas com 152 fortificações, numa região acidentada de 85 km entre o rio Tejo e o Atlântico. A terceira linha em Oeiras protegia um eventual embarque britânico. Em pouco mais de um ano, com o esforço da população local, os montes tornaram-se montanhas, fortalezas inexpugnáveis que o exército de Napoleão testemunhou e desistiu por fim de conquistar. Viaje no tempo pelos seis percursos que atravessam montes e vales, a História e os seus protagonistas, e descubra um património único de Portugal.

A Rota Histórica das Linhas de Torres é um projeto dos municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, co-financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEAGrants). Aposta na salvaguarda, recuperação e valorização de parte significativa dos fortes das Linhas de Torres Vedras, apoiada numa rede intermunicipal de centros de interpretação.

PERCURSOS



- PERCURSO TORRES VEDRAS NA PRIMEIRA LINHA
 - PERCURSO WELLINGTON
 - PERCURSO A DEFESA DO TEJO
 - PERCURSO GRANDES DESFILADEIROS
 - PERCURSO O NÓ DAS LINHAS
 - PERCURSO DO PALÁCIO AO ATLÂNTICO
- CENTRO INTERPRETATIVO DAS LINHAS DE TORRES
OBSERVATÓRIO DE PAISAGEM

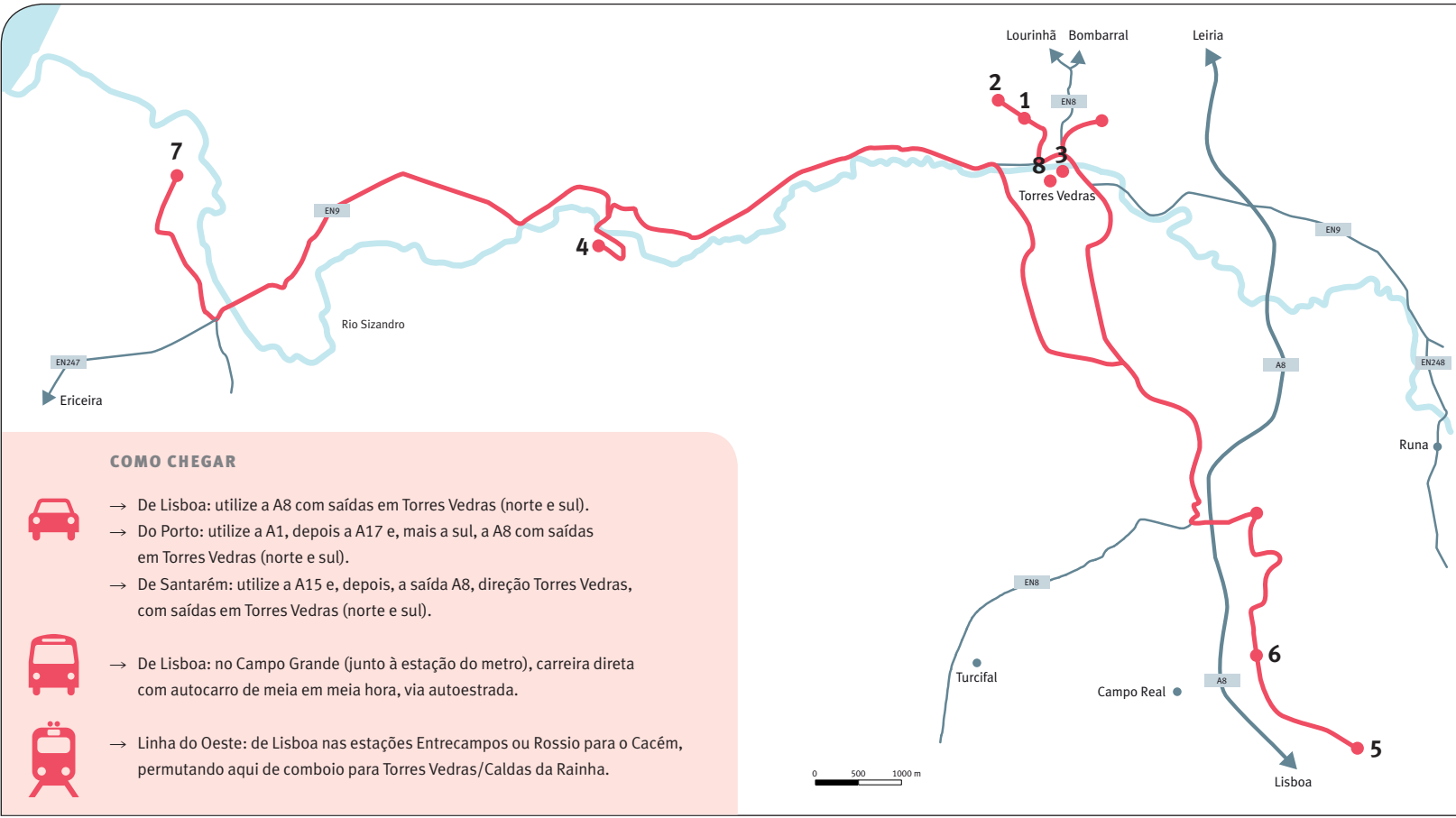
TORRES VEDRAS NA PRIMEIRA LINHA

Desfrute de um dia inteiro e especial nas fortificações do município que emprestou o nome às Linhas. Um percurso que se inicia pelas ruas da cidade, nos montes de São Vicente e do antigo castelo medieval, adaptado para fortificação das Linhas de Torres. Visite a grande exposição sobre a Guerra Peninsular no Museu Municipal Leonel Trindade.

A sul da cidade há mais fortes a descobrir, na serra de Catefica, onde se avistam as localidades de dois importantes combates entre os exércitos oponentes, em Runa e Dois Portos. Por fim, visite as obras de campanha construídas na direção do mar, acompanhadas pelo ameno curso do rio Sizandro.

DESCUBRA

- FORTE DE SÃO VICENTE [20-22]
39°5'59.75"N; 09°15'53.64"W
- FORTE DE OLHEIROS [23]
39°6'11.21"N; 09°16'12.92"W
- CASTELO [27]
39°5'40.68"N; 09°15'40.06"W
- FORTE DO GRILLO [30]
39°05'10.97"N; 09°19'21.40"W
- FORTE DA ARCHEIRA [128]
39°2' 5.23"N; 09°13'6.13"W
- FORTE DA FEITEIRA [129]
39°2'39.76"N; 09°13'55.34"W
- FORTE DO PASSO [111]
39°05'39.31"N; 09°22'45.32"W
- MUSEU MUNICIPAL LEONEL TRINDADE
39°05'24.23"N; 09°15'32.20"W



COMO CHEGAR

- De Lisboa: utilize a A8 com saídas em Torres Vedras (norte e sul).
- Do Porto: utilize a A1, depois a A17 e, mais a sul, a A8 com saídas em Torres Vedras (norte e sul).
- De Santarém: utilize a A15 e, depois, a saída A8, direção Torres Vedras, com saídas em Torres Vedras (norte e sul).
- De Lisboa: no Campo Grande (junto à estação do metro), carreira direta com autocarro de meia em meia hora, via autoestrada.
- Linha do Oeste: de Lisboa nas estações Entrecampos ou Rossio para o Cacém, permutando aqui de comboio para Torres Vedras/Caldas da Rainha.

WELLINGTON

No coração das Linhas conheça os locais emblemáticos da presença do comandante do exército anglo-luso Arthur Wellesley, Duque de Wellington. Da Quinta dos Freixos, onde estabeleceu o seu quartel-general, ao grande reduto do Alqueidão, possuidor de um observatório de paisagem de excelência sobre a 1ª e 2ª Linhas, razão suficiente para aí fixar o seu posto de comando, onde observava as manobras do inimigo. Percorrendo o circuito do Alqueidão descubra um conjunto de outros Fortes

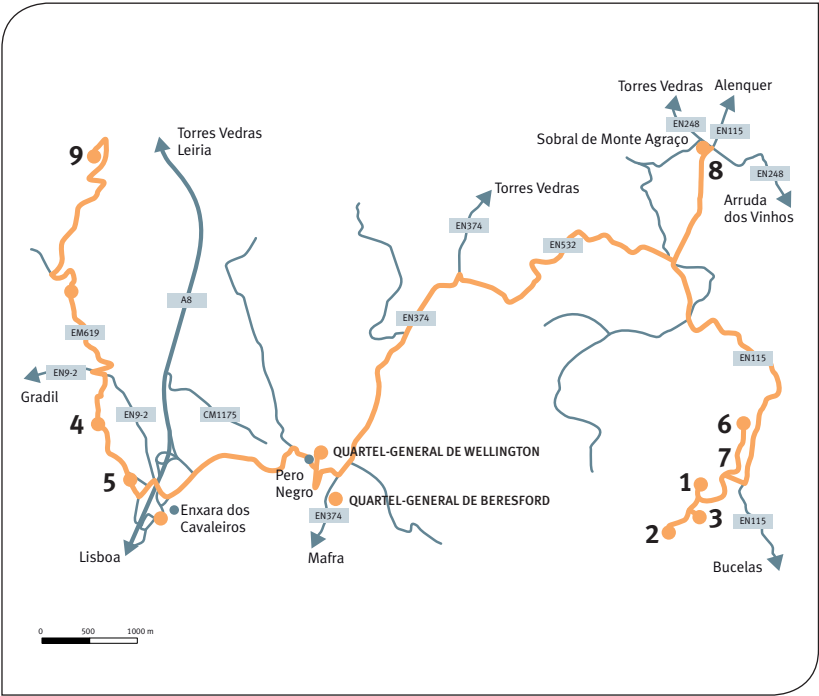
que tiveram como missão proteger a estrada para Lisboa, daí pode seguir para a Serra do Socorro que acolhia a estação central de comunicação telegráfica. Do centro interpretativo e da ermida da Senhora do Socorro siga para os fortes da Enxara, que foram guarnecidos pelas tropas espanholas do Marquês La Romana. Não perca o Centro de Interpretação de Sobral de Monte Agraço, localizado na praça da vila, palco do célebre combate de Sobral.

DESCUBRA

- FORTE DO ALQUEIDÃO [14]/
OBSERVATÓRIO DE PAISAGEM
38°59'13.472"N; 09°09'04.427"W
- FORTE DO MACHADO [15]
38°58'56.614"N; 09°09'17.404"W
- FORTE DO SIMPLÍCIO [17]
38°59'01.923"N; 09°09'05.403"W
- FORTE GRANDE [28]
38°59'31.19"N; 09°13'25.62"W
- FORTE PEQUENO [29]
38°59'11.90"N; 09°13'11.20"W
- FORTE NOVO [152]
38°59'34.680"N; 09°08'46.744"W
- ESTRADA MILITAR
38°59'09.290"N; 09°08'55.620"W
- CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES (SOBRAL DE MONTE AGRAÇO)
39°01'07.134"N; 09°09'05.520"W
- CENTRO INTERPRETATIVO E ERMIDA DA SERRA DO SOCORRO/
OBSERVATÓRIO DE PAISAGEM
39°01'03.32"N; 09°13'31.44"W

COMO CHEGAR

- De Lisboa: utilize a A8 com saída em Pero Negro.
- Do Porto: utilize a A1 com saída no Carregado, depois A10 saída Arruda dos Vinhos e seguir N248 até Sobral de Monte Agraço.
- De Faro: utilize a Via do Infante, depois a A2 e A12 (Ponte Vasco da Gama), A8 com saída em Pero Negro e a seguir a N374 e depois a N248-1, até Sobral de Monte Agraço.
- Em alternativa: depois da N374 seguir pela Estrada Municipal 532 e pela N115 até Sobral de Monte Agraço.
- Boa Viagem, entre Lisboa (Campo Grande) – Sobral de Monte Agraço
- Linha do Oeste: paragem em Pero Negro (a 8 km de Sobral de Monte Agraço, opção Táxi).



A DEFESA DO TEJO

Descubra o início da primeira Linha de Torres nas águas amplas do rio Tejo, frente à pitoresca vila de Alhandra. Uma flotilha de lanchas canhoneiras e corvetas britânicas impediam a passagem para sul do rio, e vigiavam a importante Estrada Real das Vilas que lhe corria paralela. A defesa do rio ligava-se com os fortes construídos na grande serra a norte de Alhandra. Conheça o observatório de paisagem junto do grande Monumento das Linhas de Torres Vedras, concluído em 1883, o miradouro mais bonito da região, e percorra as obras militares na crista dos montes de Suberra, assim como o centro interpretativo das Linhas de Torres ali perto, no Forte da Casa.

DESCUBRA

1. MONUMENTO AOS DEFENSORES DAS LINHAS DE TORRES / OBSERVATÓRIO DE PAISAGEM
38°55'28,362"N; 09°0'58,380"W
2. PRIMEIRO FORTE DE SUBSERRA [114]
38°55'29,236"N; 09°1'25,418"W
3. BATERIA NOVA DE SUBSERRA [114A]
38°55'32,658"N; 09°1'40,051"W
4. CENTRO INTERPRETATIVO DAS LINHAS DE TORRES / FORTE DA CASA [38]
38°52'24,892"N; 09°3'26,672"W

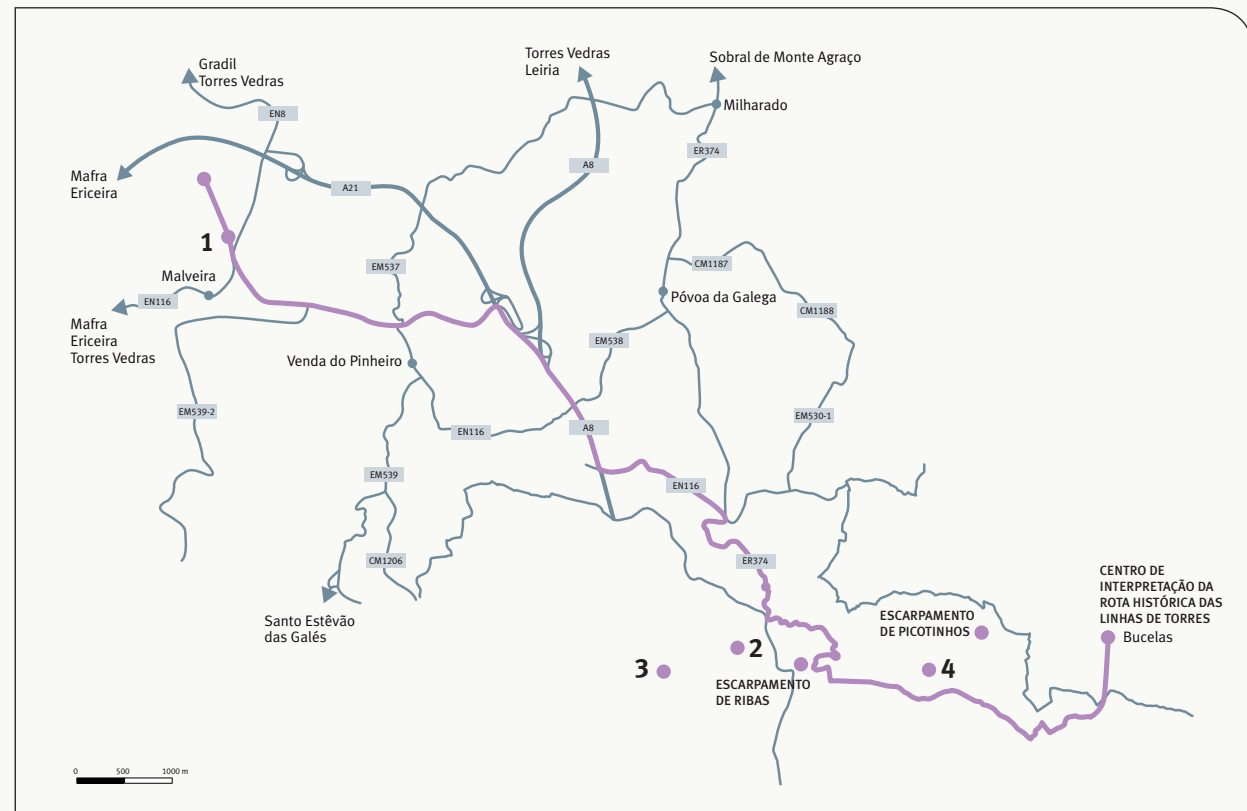
COMO CHEGAR

- De Lisboa ou Porto: utilize a A1 com saída em Vila Franca de Xira.
- De Faro: utilize a Via do Infante, depois a A2 e a A12 até Lisboa, e A1 até Vila Franca de Xira.
- Boa Viagem, entre Lisboa (Campo Grande) – Vila Franca de Xira.
- Linha da Azambuja: paragens em Vila Franca de Xira, Alhandra e Alverca.



O NÓ DAS LINHAS

A zona da Malveira e Venda do Pinheiro é ainda hoje um grande nó viário, onde outrora se cruzavam as estradas reais de Mafra e de Torres Vedras para Lisboa, percorridas pelos exércitos. O conceito estratégico das Linhas assentava no controlo da rede de estradas de acesso a Lisboa, por onde se aproximaria o exército napoleónico e partiria em retirada o exército anglo-luso, em direção às linhas de fortificações. A rede de acessos e o relevo da região proporcionaram uma das maiores concentrações de fortes deste sistema defensivo. Descubra o Forte da Feira, com o paiol reconstruído e um grande fosso, não longe do recinto da popular feira semanal. Na estrada entre a Malveira e Montachique todas as colinas foram selecionadas para o sistema defensivo da segunda linha. Prossiga a visita em direção a Loures, visitando os fortes e escarpamentos na serra de Ribas, e daí até ao Parque Municipal de Montachique, onde a natureza intacta e um reduto no cimo de um outeiro rochoso esperam a sua visita.



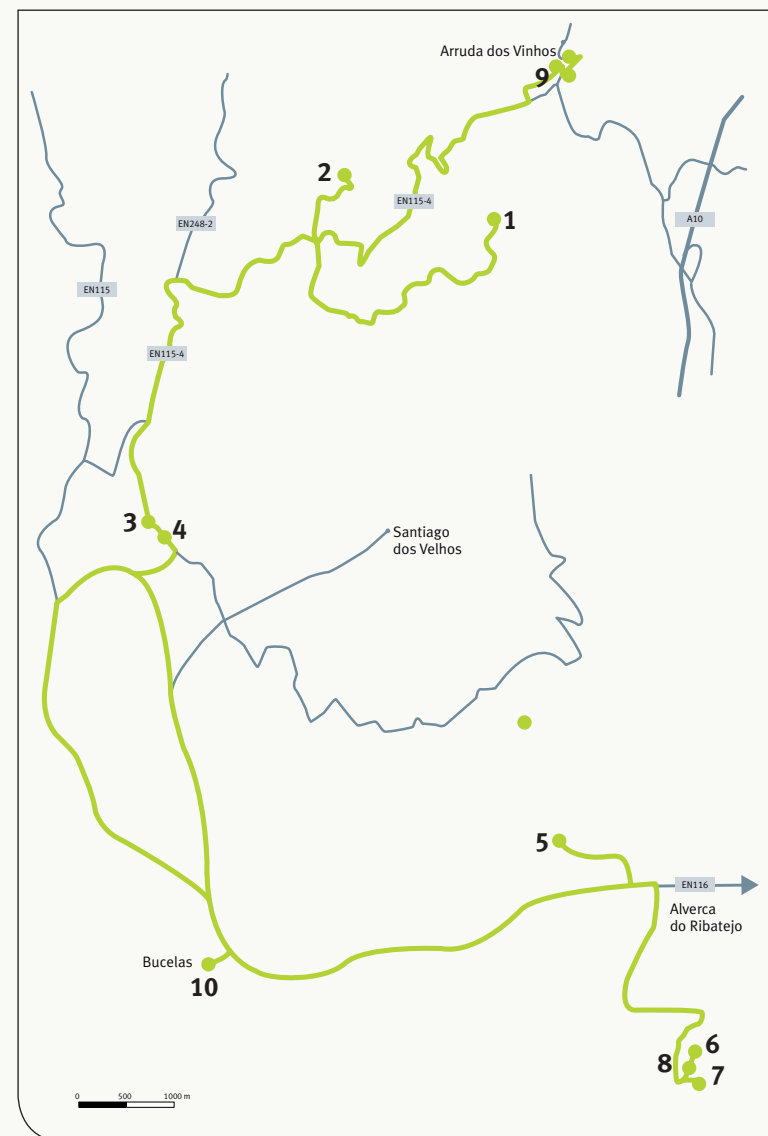
DESCUBRA

1. FORTE DA FEIRA [66]
38°56'08,78"N; 09°15'18,31"W
2. REDUTO DO MOSQUEIRO [57]
38°53'55,85"N; 09°10'57,49"W
3. REDUTO DE MONTACHIQUE [55]
38°54'20,02"N; 09°11'7,71"W
4. REDUTO DE RIBAS [51]
38°53'43,54"N; 09°09'43,47"W

COMO CHEGAR

- De Lisboa ou do Porto: utilize a A8 com saída na Malveira.
- De Faro: utilize a Via do Infante, depois a A12 até Lisboa e A8 até à Malveira.
- Mafrense, Barraqueiro, Isidoro Duarte.
- Linha do Oeste: paragem na Malveira.

GRANDES DESFILADEIROS



Inicie o percurso no centro de Arruda dos Vinhos, onde se respira ruralidade e o olhar se perde nas serras imponentes. Visite o centro de interpretação das Linhas de Torres no Centro Cultural do Morgado. Daí é um passo até aos fortes do Cego e da Carvalha, que vigiam do alto o vale de Arruda. O trajeto continua pelos redutos da serra de Alrota, num planalto privilegiado e de seguida

pela vila de Bucelas, capital do vinho Arinto e dos deliciosos arripeados de amêndoa, que acolhe também um centro de interpretação. Rumando para este, do forte do Arpim avistam-se as fortificações do monte da Agueira, onde o visitante aprecia as lezírias do Tejo e contempla a imensidão defensiva dos Grandes Desfiladeiros.

COMO CHEGAR

- De Lisboa ou do Porto: utilize a A1 seguida da A10 com saída em Arruda dos Vinhos.
- De Faro: utilize a Via do Infante, depois a A2 até à A13 (sentido Santarém), seguindo pela A10 até Arruda dos Vinhos.
- Rodoviária de Lisboa e Boa Viagem.
- Linha da Azambuja, com paragem em Vila Franca de Xira, Alhandra e Alverca.

DESCUBRA

1. FORTE DO CEGO [9]
38°58'08"N; 09°05'09"W
2. FORTE DA CARVALHA [10]
38°58'22"N; 09°06'13"W
3. REDUTO DA AJUDA GRANDE [18]
38°56'17,07"N; 09°7'43,56"W
4. REDUTO DA AJUDA PEQUENO [19]
38°56'24,22"N; 09°7'51,39"W
5. FORTE DO ARPIM [125]
38°54'43,63"N; 09°4'56,18"W
6. FORTE DA AGUEIRA [40]
38°54'1,472"N; 09°4'20,531"W
7. FORTE DA PORTELA GRANDE [41]
38°53'52,799"N; 09°4'17,320"W
8. FORTE DA PORTELA PEQUENO [42]
38°53'56,920"N; 09°4'21,771"W
9. CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS LINHAS DE TORRES (ARRUDA DOS VINHOS)
38°59'03"N; 09°04'41"W
10. CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES (BUCELAS)
38°54'10,14"N; 09°7'16,29"W

DO PALÁCIO AO ATLÂNTICO



O Palácio Nacional de Mafra é um local privilegiado para iniciar uma visita pela segunda linha de Torres, partindo da vila em direção ao mar. Foi cenário de

acontecimentos importantes durante as Invasões Napoleónicas, e quartel-general inglês e francês neste período. Visite o centro interpretativo das Linhas de

Torres instalado no claustro sul do palácio. Na Tapada de Mafra foram construídos vários redutos, como o Juncal, atualmente afeto à Escola Prática de Infantaria. No limite mais meridional das Linhas de Torres, entre Mafra e Ericeira, descubra o forte do Zambujal, com uma planta única descoberta por escavações recentes e uma vista soberba sobre o vale do rio Lisandro. Conheça de seguida onde acabava a linha Principal de fortificações, já na costa do Atlântico. O forte de São Julião possuía um telégrafo que comunicava com os navios da armada inglesa, de vigia no mar.

COMO CHEGAR

- De Lisboa ou do Porto: utilize a A8 e a A21 com saída em Mafra este.
- De Faro: utilize a Via do Infante, depois a A12 até Lisboa, depois a A21 com saída em Mafra este.
- Mafrense.

DESCUBRA

1. CENTRO INTERPRETATIVO DE MAFRA (PALÁCIO NACIONAL)
38°56'12,54"N; 09°19'36,45"W
2. FORTE DO ZAMBUJAL [95]
38°56'57,74"N; 09°23'21,98"W
3. FORTE DE SÃO JULIÃO [97]
38°56'13,55"N; 09°24'47,81"W



Entidade Promotora: Rota Histórica das Linhas de Torres, ISCTE, www.monumentos.pt, www.museudefortificacoes.pt

ERICEIRA Rua Dr. Eduardo Burnay, 46 GPS: 38°57'46,50"N; 09°25'01,00"W TEL: (+351) 261 863 122 E-MAIL: turismo@cm-mafra.pt HORÁRIOS: todos os dias: 10h00 – 18h00	VILA FRANCA DE XIRA Praça Afonso de Albuquerque, 12 GPS: 38°57'13,055"N; 08°59'25,859"W TEL: (+351) 263 285 605 E-MAIL: turismo@cm-vilafranca.pt HORÁRIOS: todos os dias: 9h30 – 13h00 / 14h30 – 17h00	MAFRA Palácio Nacional de Mafra – Torreão sul Terreiro D. João V GPS: 38°56'11,10"N; 09°19'37,28"W TEL: (+351) 261 817 170 E-MAIL: turismo@cm-mafra.pt HORÁRIOS: todos os dias: 9h30 – 13h00 / 14h30 – 17h00	SANTA CRUZ Rua da Azenha – Azenha de Santa Cruz GPS: 39°08'01,80"N; 09°22'59,23"W TEL: (+351) 261 937 524 E-MAIL: postoturismo@cm-tvedras.pt HORÁRIOS: 2ª feira a sábado: 10h00 – 13h00 / 14h00 – 18h00; feriados: 10h00 – 13h00	LOURES Pavilhão de Macau – Parque da Cidade GPS: 38°49'36,50"N; 09°09'38,03"W TEL: (+351) 211 151 509 / 10 E-MAIL: divisao_turismo@cm-loures.pt HORÁRIOS: 2ª e 6ª feira: 9h00 – 12h30 / 14h00 – 17h30; sábado e domingos: 10h00 – 13h00 / 14h00 – 17h00	ARRUDA DOS VINHOS Centro Cultural do Morgado GPS: 38°58'60"N; 09°04'40"W TEL: (+351) 263 974 004 E-MAIL: pturismo@cm-arruda.pt HORÁRIOS: 3ª e 6ª feira: 9h00 – 12h30 / 14h00 – 17h30; sábado e domingos: 10h00 – 13h00 / 14h00 – 18h00
--	--	---	--	---	--

POSTOS DE TURISMO



NA ROTA DAS LINHAS DE TORRES

ROTA HISTÓRICA
DAS LINHAS DE TORRES
www.rhlt.com.pt
TURISMO LISBOA E VALE DO TEJO
www.turismolisboaevaledotejo.pt
TURISMO DO OESTE
www.rt-oeste.pt
TURISMO DE PORTUGAL
www.descubraportugal.pt
www.visitportugal.com

Rota Histórica
das Linhas de Torres

eea
grants
European Regional Development Fund